

# Congresso aprova a Tribuna do Povo

O GLOBO

BRASILIA — Assim como Londres tem no Hyde Park seu espaço democrático e o Rio de Janeiro consagrou a Cinelândia como um lugar de permanente discussão política, Brasília vai ter, também, algo semelhante. A Mesa da Câmara aprovou ontem a criação da Tribuna do Povo, um palanque num espaço diante do Congresso Nacional, destinada às manifestações populares. O projeto, de autoria do Senador Maurício Correia (PDT-DF), já tinha sido aprovado antes pelo Senado.

— A Tribuna será um lugar reservado ao povo, funcionando como uma espécie de púlpito para a pregação democrática pela voz direta das pessoas — destacou Maurício Correia.

O palanque da Tribuna, segundo a proposta aprovada, será construído no gramado em fren-

te ao Congresso, a partir de um projeto do arquiteto Oscar Niemeyer. Ele terá oito metros de largura e dois de altura, com capacidade para abrigar de 15 a 20 pessoas. O Senador e o arquiteto concordaram em que a obra não deve ser luxuosa, mas simples e funcional.

Maurício Correia adiantou, ainda, que, para não competir com a arquitetura do Congresso, o palanque não terá cobertura e suas paredes externas serão revestidas com vegetação. Ele será aparelhado com microfones e terá um custo total de Cr\$ 3 milhões, que se pretende que seja coberto por uma empresa que se interesse em financiá-lo.

— A partir de agora, as manifestações em frente ao Congresso estarão colocadas num lugar de honra — acrescentou o Senador, orgulhoso do projeto.

26 OUT 1991